

SIMPÓSIO CANINO...

DESENHO DE GUERRA DE ABREU



Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA» R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

INTEGRACIONISMO e AUTONOMIA

— CONCEITOS SINCRÍTICOS?

O conceito de integração é contrário ao de autonomia? A questão foi posta, por outras palavras, na Conferência de Imprensa dada recentemente no S. N. I. pelo sr. Dr. Correia de Oliveira, Ministro de Estado Adjunto da Presidência do Conselho.

Como é do domínio público, as alterações propostas pelo Governo à Lei Orgânica do Ultramar concedem larga autonomia administrativa aos governos das províncias ultramarinas. A ideia de «autonomia» encerra a ideia de «descentralização», enquanto o vocábulo «integração» parece envolver as ideias de «união» e «centralização». Pergunta-se, portanto: concede-se por um lado o que se tira por outro?

A questão posta na Conferência de Imprensa do Palácio Foz só é legítima na medida em que se subordina o processo mental de crítica a simples considerações de ordem semântica e não às realidades práticas dos novos rumos da política económica europeia.

Vejam os exemplos vivos que se oferecem à nossa observação, um dos quais conta Portugal como protagonista. A Europa aquém-cortina-de-ferro está dividida em dois grandes blocos económicos: o Mercado Comum ou Grupo dos Seis e a Associação do Comércio Livre ou Grupo dos

Sete, a que pertence o nosso País. Em que prejudicaram ou diminuíram estes dois movimentos integracionistas, no domínio da Economia, as autonomias das respectivas nações integradas? Em nada, eviden-

temente. As Pátrias, como concepções geográficas, políticas, administrativas e sociais, permaneceram incólumes.

Continua na página 7



a BIBLIOTECA morreu quando é guarda-livros!

Palavras do Prof. António Vítor Guerra concedidas a Mario da Rocha para o Litoral

longa viagem de muitos baldões e sem uma arranhadura.

Não vamos esboçar sequer uma ligeira apreciação crítica do espectáculo que o grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavadense nos deu, sobre três textos vicentinos. Não ousamos esboçar a crítica, mas não resistimos a registar o exemplo. Em Tavarede, humilde lugarejo escondido à sombra da resplendente Figueira, arde em olímpica chama um acendrado culto à divinal arte de Talma. Famílias, de geração em geração, entregam-se devotadamente à cultura teatral. À frente de toda esta pleiade de artistas, (aquela Maria Parda há-de ficar-nos para sempre guardada na galeria das melhores interpretações por nós vistas, conquanto o Teatro não seja, para nós, apenas uma arte de bem interpretar), se encontra um nome emérito no panorama do teatro amador em Portugal. Um homem, José Ribeiro, que nem a idade, nem o trabalho, nem o destreio impediram de aprender o inglês só para saborear Shakespeare na própria língua.

A iniciativa de tal espectáculo, comemorativo do Dia Mundial de Teatro, era mais um dos muitos e muito gloriosos trabalhos a que o director da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz meteu ombros, apesar da sua abalada saúde. Encontrámos o sr. Prof. Vítor Guerra logo à entrada e com ele nos foi dado conversar depois mais longamente, por intermédio do nosso prezado amigo José Filipe de Carvalho. Dessa conversa, trazemos hoje para o «Litoral» aquelas palavras que mais nos pareceram dignas de ficarem arquivadas. Porque se o bem, como diz a velha filosofia, é por sua natureza difusivo, ele só consegue difundir-se através dum conhecimento bem consciente. E às vezes, entre os homens, nem mesmo assim...

Vejam Quantos!...

A Biblioteca Municipal da Figueira da Foz tem na sua ampla actividade

aspectos que vale a pena divulgar. Enumeremos alguns mais dignos de atenção.

I — O empréstimo domiciliário é já uma lei para a actividade da Biblioteca Fernandes Tomás. Tal iniciativa é talvez a mais antiga do País, pois foi criada em 1919. Para usufruir desta concessão, basta identificar-se ou apresentar abonação, e pagar a quota mensal mínima de um escudo. Em certos casos a quotização é substituída por uma caução. O leitor tem de adquirir para este serviço uma carta de leitor.

II — De harmonia com os objectivos fundamentais da biblioteca — não guardar livros, mas difundir-los para difundir a cultura — continua-se a proporcionar todas as possíveis facilidades ao leitor. Uma das fórmulas mais eficazes consiste na prerrogativa concedida ao leitor de sugerir a aquisição de livros. Neste ano adquiriram-se 57 volumes, todos eles de muita valia.

III — Este estabelecimento de cultura, que se considera um complemento da escola, não descarta qualquer factor de extensão cultural. Assim, só no ano de 62, passaram por esta biblioteca a espalhar a luz do seu saber ou da sua arte nomes como Américo Cortês Pinto, Carlos Estorninho, Lopes de Almeida, João de Freitas Branco, Tomás Alcaide.

IV — Por estas e outras razões, não é de admirar que a Biblioteca Fernandes Tomás tivesse, no ano passado, o se-

Continua na página 7

DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO DA REGIÃO DE

AVEIRO

Por despacho do sr. Ministro das Obras Públicas, foi criado recentemente, na dependência da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, o Gabinete Técnico do Plano Regional de Aveiro, com sede na nossa cidade, que coordenará e orientará o desenvolvimento urbanístico intermunicipal no Distrito e promoverá a defesa e valorização das belezas naturais e paisagísticas da Ria de Aveiro.

Este organismo executivo, a quem compete a realização, no prazo máximo de três anos, do Plano Regional, será assistido por uma Comissão Consultiva Distrital de Urbanização, em que estarão representadas todas as entidades

Continua na página quatro

A V E I R O

6 de Abril de 1963

Ano IX — N.º 441

FRAPIL — Construções e Montagens Eléctricas, S. A. R. L.

Relatório do Conselho de Administração, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 1962

Ex.mos Snrs. Accionistas

Temos a honra de apresentar à vossa esclarecida apreciação o primeiro Relatório e Contas referentes ao exercício findo, que afinal se resume ao segundo semestre de 1962, isto é, desde que a nossa sociedade sucedeu à de contas Francisco Piçarra & C.ª L.da, constituindo-se em sociedade anónima.

Como é natural, nestes poucos meses de exercício, foi preocupação da Administração estudar o programa de fabrico de séries, tendo em atenção as que mais possam interessar e tenham maiores possibilidades de colocação imediata.

Dentro desta orientação já se adquiriram algumas máquinas de forma a obter-se o melhor rendimento possível, e vai ser submetido a aprovação superior o projecto para as futuras instalações.

O resultado do exercício, de Esc. 40 924\$96, propomos transite para o ano seguinte.

Queremos ainda patentear o nosso reconhecimento ao Conselho Fiscal pela sua colaboração, propondo que lhe seja consignado um voto de justo louvor.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1963

O Conselho de Administração

(aa) Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães
Francisco dos Santos Piçarra
João Rocha dos Santos

Balanço em 31 de Dezembro de 1962

ACTIVO			
Disponível			
Caixa	45 280\$58		
Depósitos à Ordem	64 445\$30		109 725\$88
Realizável			
Devedores Gerais	1 570 073\$34		
Depósitos de Garantia	25 270\$60		
Letras a Receber	52 235\$70		
Obras em Curso	5 379 914\$25		
Armazéns Gerais	5 889 674\$61		8 905 168\$50
Imobilizado			
Edifícios e Terrenos	1 200 000\$00		
Equipamento Industrial	920 000\$00		
Incorpóreos	481 740\$25		
Máquinas e Materiais Encomend.	179 288\$30		
Móveis e Utensílios	152 700\$00		
Viaturas	100 000\$00		3 013 708\$55
Contas de Ordem			
Cauções e Garantias	653 522\$20		
Outras Contas de Ordem	268 771\$10		922 293\$30
			12 948 896\$25
PASSIVO			
Exigível			
Credores Gerais	2 809 747\$08		
Letras a Pagar	2 378 191\$38		
Obras em Curso-Adiantamentos	1 930 000\$00		6 917 938\$42
Não Exigível			
Capital	2 500 000\$00		
Accionistas-Aumento Capital	2 500 000\$00		
Fundo de Reserva Legal	67 739\$55		5 067 739\$55
Resultados do Exercício			
Lucros e Perdas			40 924\$96
Contas de Ordem			
Credores por Cauções	653 522\$20		
Outras Contas de Ordem	268 771\$10		922 293\$30
			12 948 896\$25

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1963

O Guarda-Livros

Armando Carlos Lopes

O Conselho de Administração

(aa) Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães
Francisco dos Santos Piçarra
João Rocha dos Santos

Desenvolvimento da Conta Lucros e Perdas

Débito	
Despesas Gerais	362 422\$50
Delegação de Lisboa	48 827\$33
Filial de Aveiro	37 512\$37
Juros e Descontos	49 796\$40
Lucro Líquido	40 924\$96
	539 483\$56

Crédito	
Saldo de 1961	10 160\$51
Resultado líquido do exercício	529 323\$05
	539 483\$56

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1963

O Guarda-Livros

Armando Carlos Lopes

O Conselho de Administração

(aa) Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães
Francisco dos Santos Piçarra
João Rocha dos Santos

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Examinámos o Relatório, Balanço e Contas submetidas pelo Conselho de Administração à vossa apreciação e podemos assegurar que tais documentos traduzem fielmente a situação patrimonial da sociedade.

E, pelo permanente contacto mantido, podemos também assegurar que a gerência dos vossos interesses sociais prosseguirá por forma a serem alcançados brevemente e com toda a segurança os objectivos fixados.

Assim, somos de parecer:

- 1.º — Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração;
- 2.º — Que aproveis igualmente a proposta de aplicação dos resultados;
- 3.º — Que consignéis um voto de louvor ao Conselho de Administração pelo alto espírito administrativo com que geriu os negócios sociais;
- 4.º — Que é digno de apreço o zelo e dedicação com que o Pessoal vem desempenhando a suas funções.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1963

O Conselho Fiscal

(aa) João Evangelista de Campos
José Mendes de Sousa Ramos
António Alberto Alves

ARSAC

Modernos materiais para acabamento na Construção Civil
Alcatifas de nylon, alcatifas plásticas, papeis plásticos, termo-laminados, ladrilhos vinílicos, perfis anodizados, perfis plásticos, corrimão plástico

Pessoal Especializado para Aplicações

Tintas Dyp, Loças e azulejos Alalula, Sacavém, Valadores e Carvelinho. Parquet Normel, parquet-Mosaic. Ladrilhos Decormel e Evinel. Torneiras Mamoli, Zenit e estrangeiras. Aglomerados de madeira Aparito e Platex. Colas Rápidas e colas Lentas. Portas Placacel, isolamentos Térmicos e Acústicos.

ARSAC — Rua do Comandante Rocha e Cunha, 3-A
AVEIRO — Telef. 23 757

Prédio

No centro da cidade, vende-se.
Nesta Redacção se informa.

Blusas «T. V.»

Loja das Meias

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados,
das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22 706

AVEIRO

Andares e Lojas

Alugam-se, na Rua do Eng.º Silvério Pereira da Silva, em edifício moderno acabado de construir, no centro da cidade.

Falar na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 103.

DIAS RELOJOEIRO

SINÓNIMO DE
BOM GOSTO E HONESTIDADE

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular

AVEIRO

A Agência de Aveiro, instalada no edifício da Caixa, concede empréstimos com garantia de objectos de ouro, prata, jóias, relógios, máquinas, bijuterias e outros artigos, a juro baixo.

O Serviço está aberto ao público todos os dias úteis das 9.30 às 18 horas, com interrupção das 12 às 14 horas.

Mário Sacramento

Ex-assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Rafaël de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefones { Cons. 22706
Res. 22844

Consultas das 10 às 18 h.
(à tarde, com hora marcada)
AVEIRO

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Rua do Eng.º Von Haffé, 59-Telef. 22359

AVEIRO

Habitações

Alugam-se em prédio construído de novo, com todos os requisitos modernos, ao lado do Hospital.

Informa Armazem Sérgio
— Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Aveiro — Tel. 22228

Agências:

Omega e Tissot
Relojoaria CAMPOS

Frete aos Arcos — Aveiro
Telefone 23817

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, INICIACÃO E CURSO COMPLETO DOS LICÊUS

TELEFONE 52172 • ALBERGARIA-A-VELHA



Ainda...

...a propósito do Orçamento da Junta Distrital de Aveiro

N. da R. — Em 5 de Janeiro de 1963, e em seu número 428, o *Litoral* publicou o Orçamento Ordinário, para o ano corrente, da Junta Distrital de Aveiro, onde, além do mais, se dizia:

«[...] *propõe-se a Junta efectuar as seguintes obras novas:*
1. — Construção do edifício-sede para instalação de todos os serviços inerentes à Junta Distrital — 2 500 000\$00.
2. — Construção de um novo Asilo-Escola Distrital, com a capacidade para 100 rapazes e 100 meninas — 500 000\$00. [...]

O respectivo documento, embora nos tenha sido enviado posteriormente, tem a data de 22 de Novembro de 1962.

A disparidade daquelas verbas em confronto com o seu destino chocou profundamente a opinião pública, a julgar pelos numerosos protestos que logo recebemos e ouvimos.

Não podendo — nem devendo — publicá-los todos, escolhemos dentre eles a carta do nosso assinante n.º 1-165, que nos pareceu correctíssima e judiciosa; nela se estranhava a atribuição de 2 500 contos para instalação dos serviços da Junta no cotejo com a insignificante verba de 500 contos para a construção de um novo Asilo com capacidade para 200 crianças (V. *Litoral* de 12-1-63).

Seria de esperar uma reacção imediata da Junta, não para tentar justificar o que se afigura insustentável, mas para imediatamente rectificar um vultoso erro do documento muito antes distribuído à Imprensa e que também transcreveramos: ali se mencionava a verba de 2 500 contos para o edifício dos serviços da Junta, em vez dos 1 500 contos que para o mesmo teriam sido previstos. Todavia, só em carta datada de 29 de Janeiro, subscrita pelo sr. Presidente da Junta e logo publicada no *Litoral* dessa semana (número de 2 de Fevereiro) se fez a rectificação; mas em tão displicente e diluído parêntesis, que se dirá considerar a Junta coisa de sómos uma diferença de mil contos, ou que supõe perfeitamente natural e desculpável um erro dessa monta — imputável aos serviços que todos nós pagamos e tão perniciosamente cautos e zelosos se mostram em certas dispiciências e risíveis *burocracias* —, ou que o público pagante não merece a elemental consideração de ser posto ao corrente das rigorosas cifras que engorda com o seu suor.

De novo, e por tudo isto, choveram protestos de toda a ordem na Redacção deste jornal.

Calmamente, elegantemente — e imediatamente —, o mesmo assinante n.º 1-165 objectou às pretensas razões da Junta (*Litoral* n.º 433, de 9-11-63). E, então, chegaram-nos aplausos, de diversas e numerosas origens, à cristalina argumentação daquele nosso assinante e aos méritos da sua tese.

Em 18 de Fevereiro, escreveu-nos, de Zurique, o nosso

assinante n.º 6-1104, illustre personalidade, abonando o seu amabilíssimo protesto contra as resoluções da Junta, sobre a matéria em causa, com o que lhe tem sido dado observar em países estrangeiros «de recursos muito superiores aos do nosso», onde nunca viu que se dispendessem «em instrumentos de funcionamento administrativo verbas superiores às destinadas à realização das suas finalidades principais.» (V. *Litoral* n.º 436, de 2-11-63).

Novos e numerosos e autorizados aplausos a esse valioso escrito nos chegaram à Redacção.

Constou-nos, entretanto, que a Junta iria rever o problema, como, aliás, nos mais delicados termos, nestas colunas se lhe pedira; disseram-nos até que, reconsiderando honestamente, a Junta fizera importantes diligências no sentido de adaptar à eficiência e dignidade dos serviços um edifício seu, assim renunciando a construir uma dispendiosa sede — o que, a ser verdade (e oxalá o fosse!), daria foros de jogo escondido na manga ao silêncio da Junta sobre tão decisiva e louvável determinação.

Precisamente quando nos dispúnhamos a obter a confirmação do que apenas se dizia — para aplaudir, então, a Junta Distrital —, o seu Presidente enviou-nos a carta que abaixo publicamos; tem ela a data de 28 do mês findo e chegou-nos às mãos nesse mesmo dia, sendo-nos materialmente impossível dá-la logo à estampa.

Do escrito não resulta que a Junta haja renunciado à construção de um edifício novo para os seus serviços, obra em que se dispôs a investir soma desproporcionada à que destinou a um novo edifício para o Asilo-Escola; antes tudo leva a concluir que persiste nos mesmos iniciais rumos, que consideramos caminho errado. Cremos que na carta agora recebida, que intenta ser amplamente esclarecedora, a Junta não se demitiria da nobre coragem de dizer a verdade, só a verdade e toda a verdade; aliás, nós não nos demitiremos de procurá-la, para com ela esclarecermos os nossos leitores, ainda que tal nos custe ter de confessar, eventualmente, que nos enganamos nos nossos actuais juízos.

Não sabemos se os nossos aludidos assinantes n.ºs 1-165 e 6-1104 — ou outros que, com a mesma elevação por estes demonstrada, se nos queiram dirigir — voltarão ao assunto. Quanto a nós: logo que de posse de alguns elementos que julgamos indispensáveis, definiremos a posição do *Litoral*, pois não nos parece lícito alhear-nos de um problema que reputamos de incontestável interesse. Mas — e desde já: pode ou não a Junta, no âmbito das suas atribuições legais, construir um novo Asilo-Escola Distrital? Se não pode — e por que orçamentou 500 contos para tal obra? — se pode — e que-rerá a Junta convencer alguém de que construirá, na proporção orçamentada de 500 contos e com a brevidade que se impõe, um novo edifício condigno para condignamente asilar 200 educandos? — Quererá a Junta convencer alguém de que procede logicamente, humanamente, cristãmente, lançando, no mesmo documento e com referência ao mesmo ano, uma verba para uma sede própria muitíssimo superior à que destina a construção de um novo Asilo-Escola Distrital?

O problema é só este. E a literatura com que a digna Junta se furta às concretas respostas àquelas perguntas; os argumentos (tão contraditórios que revelam um lastimável desprezo pelo mais comezinho senso-comum) com que se esforça por alicerçar a sua conduta — tudo isto nos lembra a famosa fala de Sganarello, assim vertida de Molière pelo nosso Castilho: «*Cabriciés, domine, orum; / domus tecum ablativô / sunt rachanté pinheirorum / humores infinitivô* [...] Ora aqui têm claramente / por que a menina está muda!»

Aveiro e seu distrito merecem, nunca é demais repeti-lo, mas sem luxo nem sumptuosidade condenáveis e a que nunca poderíamos aspirar.

Assim o entenderam os legítimos representantes do distrito, na reunião realizada no Governo Civil e a que fizemos referência no mencionado ofício de 29 de Janeiro, que deliberaram, unanimemente, que se promovesse essa construção, desde logo, de preferência a quaisquer outras obras.

Assim o tem entendido o Conselho do Distrito, repetidas vezes, sempre que o problema se tem ventilado, e ainda em 14 do mês corrente.

Assim o entendeu, também, o Sr. Ministro das Obras Públicas, que prontamente atendeu o nosso pedido de comparticipação para as respectivas obras, não obstante as reconhecidas dificuldades, no momento presente, deixando a aguardar melhor oportunidade a comparticipação para a construção do novo Asilo-Escola.

Não estamos, portanto, a proceder de ânimo leve.

E não se poderá afirmar, em boa verdade, que não tenhamos o Asilo-Escola em dívida conta: No mesmo ano — 1960 — em que pedimos a comparticipação para a sede, foi também pedida a respeitante ao novo Asilo-Escola, em exposições dirigidas aos Senhores Ministros das Obras Públicas e da Saúde e Assistência, e prevendo o seu deferimento, celebrámos contrato com o Sr. Arquitecto Carlos Pinto para a elaboração dos projectos respeitantes às duas obras.

Tanto basta para prova do nosso interesse pelas novas ins-

em caso de doença, os internados.

Art.º 4.º — Em matéria de educação compete ao Asilo-Escola:

1.º — Ministrando aos internados, em escola privativa ou nas escolas oficiais da cidade, o ensino primário.

2.º — Promover que os internados com propensão para os estudos e que pelas suas qualidades intelectuais o mereçam, frequentemente a Escola Comercial e Industrial, em ordem à aprendizagem das técnicas úteis ao progresso da economia regional, e a proporcionar-lhes uma habilitação profissional que lhes garanta hábitos de trabalho e independência pessoal.

§ único. O ensino ministrado deve visar, além do revigoração físico e do aperfeiçoamento das faculdades intelectuais, a formação do carácter, do valor profissional e de todas as virtudes morais e cívicas, orientadas aquelas pelos princípios da doutrina e moral cristãs, tradicionais no nosso País.

Trata-se de menores desamparados, que é preciso dotar de sólida formação moral, quase sempre desconhecida no ambiente em que nasceram, e proporcionar-lhes uma habilitação profissional que lhes garanta hábitos de trabalho e independência pessoal.

É preciso, em suma, fazer daqueles rapazes uns homens, com qualidades para regerem autónomamente a sua pessoa e bens.

Desprovidos de tudo, à data do internamento, importa criá-lhes hábitos de economia e de administração do produto do seu trabalho, que só a eles pertence, visto que o Asilo-Escola, que os recolhe e protege, nada lhes pede.

Nos precisos termos do art.º 12.º do referido Regulamento: «Quando os internados, por funções que desempenhem, prémios que tenham merecido, ou dádvas que excepcionalmente lhes tenham sido atribuídas, sejam possuidores de qualquer importância, será o mesmo depositado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em seu nome e no do Director, podendo a respectiva conta ser movimentada por este, durante a sua menoridade, ou enquanto durar o internamento.»

Consideramos esta disposição do maior alcance e estamos empenhados no seu integral cumprimento.

Resta-nos agradecer a V. Ex.ª, à Redacção do *Litoral* e ao seu assinante n.º 1-165 a oportunidade que nos ofereceram de trazermos a público estes ligeiros esclarecimentos e considerações, acerca do Asilo-Escola Distrital de Aveiro, fazendo votos por que o interesse por esta obra assistencial se propale e se transforme em protecção real e efectiva, traduzida em actos e factos, aos rapazes ali internados.

Apresentamos a V. Ex.ª os nossos respeitosos cumprimentos.

A bem da Nação

O Presidente,

Dr. António Rodrigues

Povo, Clero e Nobreza

Procuram diariamente na

FEIRA DE MARÇO

Presentes para a Páscoa

SERVIÇO DE FARMACIAS	
Sábado . . .	AVEIRENSE
Domingo . . .	SAÚDE
2.ª feira . . .	QUINOT
3.ª feira . . .	NETO
4.ª feira . . .	MOURA
5.ª feira . . .	CENTRAL
6.ª feira . . .	MODERNA

Comemorações do «9 de Abril»

Na próxima terça-feira, e por iniciativa da Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, vai comemorar-se nesta cidade mais um aniversário da histórica data do «9 de Abril», com um programa que ficou assim elaborado:

Às 11 horas, na igreja do Carmo, missa de sufrágio, por alma dos antigos Combatentes, celebrada pelo sr. Bispo de Aveiro. Seguidamente, serão depostos ramos de flores na base do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, guardando-se um minuto de silêncio em memória dos soldados falecidos na conflagração de 1914-18.

Finalmente, haverá uma romagem de saudade no telhado privativo dos antigos Combatentes da Grande Guerra, no Cemitério Sul.

Visitou Aveiro o Secretário de Estado da Aeronáutica

Num avião militar, deslocou-se a Aveiro na passada terça-feira, dia 2, o sr. General Francisco Chagas, Secretário de Estado da Aeronáutica, para uma visita à Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto. Aquele membro do Governo regressou a Lisboa ao fim da tarde.

Juramento de Bandeira

Na quarta-feira, no Estádio de Mário Duarte, realizou-se a cerimónia do Juramento de Bandeira de 1700 soldados do Regimento de Infantaria 10, pertencentes à primeira incorporação de 1983 e que



terminaram agora o período de dois meses de recruta.

Presidiu à cerimónia o sr. Brigadeiro Magro Romão, 2.º Comandante da II Região Militar, e a ela assistiram os srs.: D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, Dr. Manuel Louzada, Governador Civil de Aveiro; Eng.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara; Coronel Álvaro Salgado, Comandante Militar; Comandante Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto de Aveiro; Capitão Diamantino Fernandes, Comandante da G.N.R.; Capitão Horta Monteiro, Comandante da P.S.P.; e Dr. Fernando Marques, pela L.P. e M.P.

Ante formatura geral de todas as forças do R. I. 10, sob comando do sr. Major Artur Afonso Pereira Rodrigues, foram lidos os deveres militares, pelo sr. Tenente Jaime Vieira Valentim, seguido-se a cerimónia do Juramento de Bandeira. Logo após, pronunciaram discursos patrióticos os srs. Coronel Evangelista de Oliveira Barreto, Comandante da Unidade, e Aspirante-miliciano Amândio Coxito.

Finalmente, houve o garboso desfile das forças em parada, a

Armando Seabra

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12 horas, de tarde com hora marcada

Av. de Dr. Lourenço Peixinho, 64
TELEFONE 23724
AVEIRO

FEIRA DE MARÇO

CASIMIRO-S-AVEIRO

OLAIO-LISBOA

Têm o prazer de convidar os seus clientes e amigo para uma visita ao seu Stand onde expõem alguns dos mais recentes modelos de mobiliário moderno.

Cine-Teatro Avenida	PROGRAMA DA SEMANA
TELEFONE 23343 — AVEIRO	
Sábado, 6, às 21.30 horas	(17 anos)
Um formidável filme policial francês da famosa SÉRIE NEGRA	

O Magnífico Detective

• Eddie Constantine • Rondo Cavina • Mariella Garzi • François Chammelle •

Domingo, 7, às 15.30 e às 21.30 horas (17 anos)

Segunda-feira, 8, às 21.30 horas

Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Anthony Quayle, James Darren, ... Irene Papas e Gia Scala no filme ...

Os Canhões de Navarone

Uma notável e colossal produção em CINEMASCOPE e EASTMANCOLOR

Quarta-feira, 10, às 21.30 horas (12 anos)

Uma excelente película francesa de acção com um elenco de artistas de que se destaca Roger Hanin

A VOLTA DO GORILA

que se sucederam demonstrações de combate e de todas as diversas actividades do Regimento que integram o período agora findo da instrução dos soldados.

Escola do Magistério Primário de Aveiro

★ No último sábado, visitou a Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro o sr. Dr. Gomes Belo, Inspector Superior do Ensino Primário, acompanhado pelos srs. Inspector-orientador Correia da Silva e Prof. Boaventura Pereira de Melo, Director do Distrito Escolar de Aveiro.

★ O sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, presidiu, há dias, à comunhão pascal das alunas da Escola do Magistério. Presentes, também, Mons. Aníbal Ramos, Rev.º Padre Manuel António Fernandes e a Directora e professores daquele estabelecimento de ensino.

★ No dia 25, a aluna-mestra Natércia Ondina da Graça Pinheiro proferiu uma palestra integrada no Ciclo de Conferências Pedagógicas da Escola do Magistério Primário de Aveiro.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

★ Em 27 de Março, com destino ao Porto de Setúbal, saíram o galeão-motor *Praia da Saúde* e os bacalhoeiros *São Jacinto* e *Lutador*.

★ Em 28, com destino a Setúbal, saíram os bacalhoeiros *Lusa Ribau* e *Rio Antão*.

★ Em 31, saíram a barra, com destino a Setúbal, os navios *Ilhavoense*, *Celeste Maria* e *Rainha Santa*, com aprestos de pesca.

★ No dia 1.º de Abril, para Lisboa, saiu o navio *Briles*, também com aprestos de pesca.

★ No dia 2, vindo de Lisboa, com gasolina, entrou o navio-tanque *Sacor*, que, uma vez descarregado, regressou ao mesmo porto de Lisboa.

Novos Presidente e Vice-presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha

Na tarde de segunda-feira, no salão nobre do Governo Civil de Aveiro, foram empossados os novos Presidente e Vice-presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, respectivamente srs. Dr. Flausino Fernandes Correia e Albérico Martins Pereira.

Presidiu à cerimónia, que foi muito concorrida, o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Louzada, tendo discursado os srs. Dr. Flausino Correia e Governador Civil.

CASA ALUGA-SE

No centro de Verdémilho, c/ 5 div. assoalhadas, casa de banho, cozinha, dispensa, currais e quintal. Garagem. Água própria c/ motor. Trata: pelo Tel. 23258

OURIVESARIA E ÓPTICA OLIVEIRA

Abre brevemente na Rua dos C. da G. Guerra, 18-20 AVEIRO

Canário Branco

Desapareceu. Gratifica-se a quem entregar nesta Redacção.

Estudantes aveirenses em Espanha

Cerca de 80 alunos e alunas do 6.º e 7.º anos do Liceu Nacional de Aveiro partiram, na madrugada de segunda-feira, para uma excursão por diversas cidades de Espanha — Salamanca, Madrid, Toledo e Cáceres — regressando, no fim da noite de hoje, à nossa cidade.

Com os estudantes aveirenses, deslocaram-se o Rector do Liceu, sr. Dr. Orlando da Oliveira, e os professores Dr.ª Maria de Lourdes Cardoso Gomes, Dr.ª Maria da Conceição Fonseca, Dr.ª Alda Paiva Gomes, Dr.ª Maria Helena Baia da Fonseca Lopes, Dr. Albano Pedro da Conceição, Dr. José Gomes Bento e Dr. Pedro Ferreira.

Festivais na «Feira de Março»

Amanhã, por iniciativa da Tertúlia Beiramarense, realizam-se na *Feira de Março* dois festivais folclóricos, revertendo a receita para o Beira-Mar.

De tarde, com início às 16 horas, actuam o *Rancho dos Malmesqueros do Campinho*, de Albergaria-a-Velha, e o *Conjunto de Maria Albertina*. À noite, pelas 21.30 horas, exibem-se o *Grupo Folclórico Tricanas de Aveiro* e, de novo, o *Conjunto de Maria Albertina*.

BARCO

Com motor de 40 HP., «Jonhson» c/ arranque eléctrico, vende-se (barco ou motor). Falar na Casa das Utilidades — AVEIRO.

BAR RESTAUR

SEJA QUAL FOR A NECESSIDADE...

«ARTA»

em reclamos luminosos, tabuletas e placas acrílicas, resolve melhor! Sem compromisso, peça hoje mesmo um orçamento, indicando as características, que o receberá gratuitamente.

Agente em Aveiro:

F. RIBEIRO — Cais do Paraíso, 11 — Telef. 22350

Para reclamos luminosos só «ARTA» (Torres Novas)

ATENÇÃO

SERVIÇOS DE RECOVAGEM ENTRE AVEIRO — PORTO — AVEIRO — ILHAVO E ARREDORES DE AVEIRO (AO DOMICÍLIO AVEIRO — PORTO — ILHAVO)

CARVALHINHO informa o Comércio e Indústria e particulares que a recovagem acima mencionada está segura na importante C.ª de Seguros

CONFIANÇA

Único recoveiro no País c/ a mercadoria segura

MÁXIMA HONESTIDADE NOS SERVIÇOS DE COBRANÇAS

Para mais informes dirija-se ao Largo de S. Brás, n.º 2 e 3 — TELEFONE 22477 — AVEIRO

PROF. OLIVEIRA E SILVA

Endocrinologia
Psiquiatria

Retoma a Clínica no dia 16 de Abril

CONSULTÓRIO:

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães 143, no Consultório do Sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria

Consultas às Terças e Sextas, das 15 às 19 horas

AVEIRO

Desenvolvimento urbanístico da região de Aveiro

Continuação da 1.ª página

locais interessadas. Deste modo, dentro de poucos anos, o Distrito de Aveiro disporá de um instrumento fundamental para o seu ordenado desenvolvimento urbanístico e para a integral valorização dos seus típicos notáveis, variados e típicos recursos turísticos.

DELEGADOS DE PUBLICIDADE

PRECISAM-SE NAS PRINCIPAIS LOCALIDADES DO PAÍS BOAS CONDIÇÕES. REFERÊNCIAS

Resposta ao n.º 113 ao Largo Conde Ottolini, 8 v/ D.º LISBOA-4

SEISDECHADO

Travessa 1.ª-2.ª-3.ª

J. R. Póvoa

EX-ASSISTENTE FACULDADE DE MEDICINA

CLÍNICA GINECOLÓGICA DOENÇAS DE OVARIOS

Consultório: Avenida de S. João, 19-1.º B.º Telef. 23775

Residência: Avenida de S. João, 1.º B.º Telef. 23750

PINHMELO

ESTAB. R. X

RETO-SERVICIO

2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª

Av. de Dr. Lourenço Peixinho, 118-1.º B.º Telef. 23750

Dr. P. Oliva

MÉDICO GINECISTA

Ossos e articulações

Consultas: feiras, das 14 horas

Avenida de S. João, 91 Telef. 23082

ARO

Dr. Camo Almeida

MÉDICO GINECISTA

Ex-Assistente do Hospital de S. João

Doenças ginecológicas, Radiologias, ginecologias, CONSULTE: Manhã — 2.ª, 4.ª e 6.ª (às 12 h.); de todos os dias (das 19 h.)

Av. de Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º B.º Telef. 23081

Residência: Av. de S. João, 110-1.º B.º Telef. 23081

AVRO

MAYECO

Médico Dentista

Partos, Dentes, Senhores, Cirurgias

Consultas: feiras, 4.ª e 6.ª, das 20 horas

Av. de Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º Telef. 23082

Residência: Av. de S. João, 23-2.º Telef. 23080

Laboratório de Aveiro

Análises clínicas

DR. DIONÍSIO COELHO

DR. JOSÉ RAPOSO

Av. de Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22477 AVEIRO

TELEFONE 23040

TEATRO AVEIRENSE APRESENTA

Domingo, 7, às 15.30 e às 21.30 horas (12 anos)

Uma espectacular realização de André Hunebelle, em EASTMANCOLOR e DYALISCOPE

Os Mistérios de Paris

JEAN MARAIS • DANY ROBIN

Terça-feira, 9, às 21.30 horas (12 anos)

Um emotivo WESTERN com as mais espectaculares cenas de cavalarias vividas por JOHN WAYNE e MAUREEN O'HARA

RIO GRANDE

Extraordinária reposição de uma obra-prima de John Ford

BREVEMENTE

- O Mundo no Meu Bolso
- O Fugitivo de Zahrain
- Madame Sans-Gêne

Jantar de Despedida e Homenagem

A fim de ocupar um importante posto numa empresa de Lisboa, deixou de prestar serviço na Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, o sr. Eng.º José de Freitas Mimoso, que ali exercia as suas funções desde 1956 e que, pelas suas qualidades profissionais e pessoais, soube impor-se ao geral respeito e consideração de quantos com ele trabalharam ou privaram.

Por tal motivo, um numeroso grupo de funcionários e operários das Oficinas de Reparações e da Fábrica de Papel da Celulose, a que se associaram os srs. eng.ºs Júlio Ferreira Lopes e Rui Burmester e outros funcionários de outros sectores daquela empresa, ofereceram, na penúltima quinta-feira, dia 28 de Março findo, na *Pensão Imperial*, um jantar de despedida e homenagem ao sr. Eng.º José de Freitas Mimoso.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Virgílio Falcão, para ler uma mensagem do seu colega sr. Bartolomeu Conde, impossibilitado de comparecer naquela festa; Virgílio Gonçalves, Mestre das Oficinas; e Eng.º Ferreira Lopes, Director da Fábrica de Papel — que puseram em relevo as qualidades que exorçam o sr. Eng.º Freitas Mimoso e expressaram o alto apreço e elevada estima que todo o pessoal da Celulose lhe dedica.

Por último, o homenagem agradeceu aquela manifestação amiga, em improviso repassado de emoção e profunda sinceridade.

TV 1001

Magia do brilho e da limpeza...

Agradecimento

João de Pinho Vinagre

AGRADecimento

João de Pinho Vinagre

A família de João de Pinho Vinagre, na impossibilidade, por deficiência ou falta de endereços, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se associaram à sua dor e acompanharam o saudosos extinto à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, e significando a todos o seu indelével reconhecimento.

AGRADecimento

João de Pinho Vinagre

A família de João de Pinho Vinagre, na impossibilidade, por deficiência ou falta de endereços, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se associaram à sua dor e acompanharam o saudosos extinto à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, e significando a todos o seu indelével reconhecimento.

CETA duas peças em dois dias

esclarecimento

Converter um texto num espectáculo é tarefa que engloba incontáveis trabalhos. E a tal ponto que, diga-se de passagem, está votado ao mais total fracasso todo o trabalho que alguém ousar fazer apenas para ocupar bem as horas vagas. O Teatro não se compadece com amadorismos. A arte só acontece por paixão!

Mas se há amadores em Teatro, (desde que haja Teatro, que não teatrinho), os amadores só existem como não profissionais, ou seja: homens que fazem Teatro, mas não vivem do teatro. Nelas, a Arte não é ofício...

O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, tendo nascido, e continuando a viver, em regime de puro amadorismo, não abdica do seu usado, firme, obstinado propósito de fazer Teatro segundo o conceito, (lá fora, no estrangeiro, comumente aceite), de que aos amadores é permitido, artisticamente, descobrir novos autores ou transformar velhos textos em espectáculos novos.

Permita-se-nos já agora citar, em confirmação, se necessária, desta perspectiva, que Arthur Miller ou um Tennessee Williams, um Chrystofer Fry ou um Rodney Ackland ou ainda um Henri Gheon foram autores que o teatro profissional duvidou acolher mas que o amador ousou e conseguiu lançar.

actividades

Fiel a estes princípios, pondo-os ao serviço da vida cultural da cidade aveirense, o «CETA» vai, nesta temporada teatral de 63, apresentar, desde já, duas peças: uma comédia-dramática e uma farsa.

A primeira, O VALENTÃO DO MUNDO OCIDENTAL, de Sygne, começará a sua carreira em Vagos em 27 de Abril, em espectáculos a favor dos Bombeiros Voluntários daquela vila. O CETA tem ainda em estudo outros pedidos para se deslocar a Águeda e a Oliveira do Bairro. Esta mesma peça será apresentada em Aveiro no dia 3 de Maio, no Teatro Aveirense, revertendo o produto do espectáculo em benefício da nova sede do Galitos, o prestigioso Clube aveirense a quem o CETA tanto deve.

No dia seguinte, 4 de Maio, o CETA apresentará, em Ovar, uma peça diferente — A FARSA DE MÍCER PATELIN, de Guillaume Alexia, texto este que ainda o ano passado foi exibido, em Paris, no Festival de Teatro das Nações.

Esta farsa virá a ser apresentada em Aveiro, em primeiro lugar, num Sarau de Arte a realizar no Claustro do Museu durante as Festas de Cidade de parceria com o Conservatório de Aveiro, no dia 10 de Maio. Em seguida, no intuito de divulgar o

Passagens para A'frica

Se pretender viajar para qualquer das nossas Províncias Ultramarinas, procura os serviços especializados de

TURISJORGE

Agência de Turismo Eduardo Jorge, Lda P. de Londres, 9-B — Telef. 724957-711531 LISBOA

que igualmente coloca à disposição de todo o público os seus serviços para a obtenção de passagens aéreas, marítimas e de comboio de ferro, para todo o mundo. Organização de visitas consulares. Reserva de hotéis e realização de

EXCURSÕES

Confeitaria e Pastelaria Avenida

No sentido de bem servir os seus estimados clientes, além das especialidades já conhecidas, informa que aumentou o seu fabrico com as seguintes criações:

FABRICO DIÁRIO: Tartes de Maçã, Chanfily's, Mi-folhas, Victórias, Croquetes, Pastéis de Carne, Rissoes de Marisco ou Peixe.

AO SÁBADO: Bolo de sábado e bolo de carne.

Informa ainda que tem um fabrico diário de bombons de confeitaria: Bombons de Laranja, Rum, Fondant e Limão.

CONFETARIA E PASTELARIA AVENIDA- Avenida do Dr. Lourenço Peixinho - AVEIRO



CONFETARIA E PASTELARIA AVENIDA-

teatro

Teatro o mais possível e num gesto de reconhecimento pelo muito que lhe deve, o CETA propôs-se representar esta clássica e deliciosa comédia francesa no salão de festas das Fábricas Aleluia.

★ Depois de se ter visto obrigado a não se deslocar ao Porto, no passado dia 10, por nessa data um dos seus membros não poder estar presente, para a convite do Teatro Experimental do Porto, dar nessa cidade dois espectáculos nesse dia com a consagrada peça de Beckett, *A Espera de Godot*, o CETA acaba de ser convidado a deslocar-se a Lisboa a fim de participar num festival de Teatro organizado pela Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

★ Com o intuito de as pôr em cena, logo que tal lhe seja possível, o CETA conseguiu já directamente licença graciosa de Afonso Sastre, o maior dramaturgo espanhol contemporâneo, para apresentar em Portugal pela primeira vez a peça daquele autor, ANA KLEIBER.

Eugénio Ionesco, um dos mais representativos e representados autores do todo o teatro mundial de hoje, concedeu ao CETA o direito de apresentar a sua melhor obra, a qual, por contrato estrangeiro, está proibida de ser representada por simples amadores. Por especial deferência de Ionesco, o CETA pode incluir assim O RINOCERONTE como um dos seus primeiros textos a encenar.

cooperação

Para efectivar todos estes planos, o CETA tem continuado a receber todo o apoio possível, que muito tem sido, do Teatro Aveirense, do Clube dos Galitos e das Fábricas Aleluia. Os ensaios das peças, cuja representação está a ser preparada, só têm sido possíveis pela colaboração pronta e incondicional que aquelas instituições têm dado, cedendo salas das suas dependências.

O CETA não pode deixar de tornar público o seu mais veemente agradecimento pela generosa cooperação que o Rotário Clube de Aveiro lhe deu, custeando as despesas da aquisição de um projecto, aparelho este que faz parte do variado material de que o CETA precisa para poder continuar a trabalhar o melhor possível e de modo a que o Teatro possa a vir deixar de ser, mesmo também entre nós, um luxo para raros apenas.

SECRETARIA JUDICIAL Comarca de Aveiro

Anúncio

No dia 17 de Abril próximo, às 11 horas, neste Tribunal, 1.ª Secção, nos autos de venda de objectos declarados perdidos a favor do Estado em que é requerente o Digno Ajudante do Procurador da Republica neste Circulo Judicial, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, vários objectos apreendidos, de entre eles bicicletas, instrumentos agrícolas, roupas, calçado, etc.

Aveiro 27 de Março de 1963

O Juiz de Direito do 1.º Juízo, Silveira Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito, Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral * N.º 441 * 6-IV-63

Gonçálves Pericão

Médico - Especialista

Rins e Vias Urinárias

Cirurgia Urológica

Consultório: Rua de Coimbra, 17-1.º - AVEIRO

Residência: Quinta do Picado - Costa do Velado

Telefone 94168

Consultas das 16 às 19 horas

SERVIÇO DE FARMACIAS	
Sábado	AVEIRENSE
Domingo	SAÚDE
2.ª feira	QUINOT
3.ª feira	NETO
4.ª feira	MOURA
5.ª feira	CENTRAL
6.ª feira	MODERNA

Comemorações do «9 de Abril»

Na próxima terça-feira, e por iniciativa da Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, vai comemorar-se nesta cidade mais um aniversário da histórica data do «9 de Abril», com um programa que ficou assim elaborado:

Às 11 horas, na igreja do Carmo, missa de sufrágio, por alma dos antigos Combatentes, celebrada pelo sr. Bispo de Aveiro. Seguidamente, serão depostos ramos de flores na base do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, guardando-se um minuto de silêncio em memória dos soldados falecidos na conflagração de 1914-18.

Finalmente, haverá uma romagem de saudade no telhado privativo dos antigos Combatentes da Grande Guerra, no Cemitério Sul.

Visitou Aveiro o Secretário de Estado da Aeronáutica

Num avião militar, deslocou-se a Aveiro na passada terça-feira, dia 2, o sr. General Francisco Chagas, Secretário de Estado da Aeronáutica, para uma visita à Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto. Aquele membro do Governo regressou a Lisboa ao fim da tarde.

Juramento de Bandeira

Na quarta-feira, no Estádio de Mário Duarte, realizou-se a cerimónia do Juramento de Bandeira de 1700 soldados do Regimento de Infantaria 10, pertencentes à primeira incorporação de 1983 e que



terminaram agora o período de dois meses de recruta.

Presidiu à cerimónia o sr. Brigadeiro Magro Romão, 2.º Comandante da II Região Militar, e a ela assistiram os srs.: D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, Dr. Manuel Louzada, Governador Civil de Aveiro; Eng.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara; Coronel Álvaro Salgado, Comandante Militar; Comandante Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto de Aveiro; Capitão Diamantino Fernandes, Comandante da G.N.R.; Capitão Horta Monteiro, Comandante da P.S.P.; e Dr. Fernando Marques, pela L.P. e M.P.

Ante formatura geral de todas as forças do R. I. 10, sob comando do sr. Major Artur Afonso Pereira Rodrigues, foram lidos os deveres militares, pelo sr. Tenente Jaime Vieira Valentim, seguido-se a cerimónia do Juramento de Bandeira. Logo após, pronunciaram allocuções patrióticas os srs. Coronel Evangelista de Oliveira Barreto, Comandante da Unidade, e Aspirante-miliciano Amândio Coxito.

Finalmente, houve o garboso desfile das forças em parada, a

Armando Seabra
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12 horas, de tarde com hora marcada

Av. de Dr. Lourenço Peixinho, 64
TELEFONE 23724
AVEIRO

FEIRA DE MARÇO

CASIMIRO-S-AVEIRO OLAIO-LISBOA

Têm o prazer de convidar os seus clientes e amigo para uma visita ao seu Stand onde expõem alguns dos mais recentes modelos de mobiliário moderno.

Cine-Teatro Avenida **PROGRAMA DA SEMANA**

TELEFONE 23343 — AVEIRO

Sábado, 6, às 21.30 horas (17 anos)

Um formidável filme policial francês da famosa SÉRIE NEGRA

O Magnífico Detective

• Eddie Constantine • Rondo Cavina • Mariella Garzi • François Chammelle •

Domingo, 7, às 15.30 e às 21.30 horas (17 anos)

Segunda-feira, 8, às 21.30 horas

Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Anthony Quayle, James Darren, ... Irene Papas e Gia Scala no filme ...

Os Canhões de Navarone

Uma notável e colossal produção em CINEMASCOPE e EASTMANCOLOR

Quarta-feira, 10, às 21.30 horas (12 anos)

Uma excelente película francesa de acção com um elenco de artistas de que se destaca Roger Hanin

A VOLTA DO GORILA

que se sucederam demonstrações de combate e de todas as diversas actividades do Regimento que integram o período agora findo da instrução dos soldados.

Escola do Magistério Primário de Aveiro

★ No último sábado, visitou a Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro o sr. Dr. Gomes Belo, Inspector Superior do Ensino Primário, acompanhado pelos srs. Inspector-orientador Correia da Silva e Prof. Boaventura Pereira de Melo, Director do Distrito Escolar de Aveiro.

★ O sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, presidiu, há dias, à comunhão pascal das alunas da Escola do Magistério. Presentes, também, Mons. Aníbal Ramos, Rev.º Padre Manuel António Fernandes e a Directora e professores daquele estabelecimento de ensino.

★ No dia 25, a aluna-mestra Natércia Ondina da Graça Pinheiro proferiu uma palestra integrada no Ciclo de Conferências Pedagógicas da Escola do Magistério Primário de Aveiro.

Pela Capitania Movimento Marítimo

★ Em 27 de Março, com destino ao Porto de Setúbal, saíram o galeão-motor *Prata da Saúde* e os bacalhoeiros *São Jacinto* e *Lutador*.

★ Em 28, com destino a Setúbal, saíram os bacalhoeiros *Lusa Ribau* e *Rio Antão*.

★ Em 31, saíram a barra, com destino a Setúbal, os navios *Ilhavoense*, *Celeste Maria* e *Rainha Santa*, com aprestos de pesca.

★ No dia 1.º de Abril, para Lisboa, saiu o navio *Briles*, também com aprestos de pesca.

★ No dia 2, vindo de Lisboa, com gasolina, entrou o navio-tanque *Sacor*, que, uma vez descarregado, regressou ao mesmo porto de Lisboa.

Novos Presidente e Vice-presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha

Na tarde de segunda-feira, no salão nobre do Governo Civil de Aveiro, foram empousados os novos Presidente e Vice-presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, respectivamente srs. Dr. Flausino Fernandes Correia e Albérico Martins Pereira.

Presidiu à cerimónia, que foi muito concorrida, o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Louzada, tendo discursado os srs. Dr. Flausino Correia e Governador Civil.

CASA ALUGA-SE

No centro de Verdémilho, c/ 5 div. assoalhadas, casa de banho, cozinha, dispensa, currais e quintal. Garagem. Água própria c/ motor. Trata: pelo Tel. 23258

OURIVESARIA E ÓPTICA OLIVEIRA

Abre brevemente na Rua dos C. da G. Guerra, 18-20 AVEIRO

Canário Branco

Desapareceu. Gratifica-se a quem entregar nesta Redacção.

Estudantes aveirenses em Espanha

Cerca de 80 alunos e alunas do 6.º e 7.º anos do Liceu Nacional de Aveiro partiram, na madrugada de segunda-feira, para uma excursão por diversas cidades de Espanha — Salamanca, Madrid, Toledo e Cáceres — regressando, no fim da noite de hoje, à nossa cidade.

Com os estudantes aveirenses, deslocaram-se o Rector do Liceu, sr. Dr. Orlando da Oliveira, e os professores Dr.ª Maria de Lourdes Cardoso Gomes, Dr.ª Maria da Conceição Fonseca, Dr.ª Alda Paiva Gomes, Dr.ª Maria Helena Baia da Fonseca Lopes, Dr. Albano Pedro da Conceição, Dr. José Gomes Bento e Dr. Pedro Ferreira.

Festivais na «Feira de Março»

Amanhã, por iniciativa da Tertúlia Beiramarense, realizam-se na *Feira de Março* dois festivais folclóricos, revertendo a receita para o Beira-Mar.

De tarde, com início às 16 horas, actuam o *Rancho dos Malmesqueros do Campinho*, de Albergaria-a-Velha, e o *Conjunto de Maria Albertina*. À noite, pelas 21.30 horas, exibem-se o *Grupo Folclórico Tricanas de Aveiro* e, de novo, o *Conjunto de Maria Albertina*.

BARCO

Com motor de 40 HP., «Jonhson» c/ arranque eléctrico, vende-se (barco ou motor). Falar na Casa das Utilidades — AVEIRO.

BAR RESTAUR

SEJA QUAL FOR A NECESSIDADE...

«ARTA»

em reclamos luminosos, tabuletas e placas acrílicas, resolve melhor! Sem compromisso, peça hoje mesmo um orçamento, indicando as características, que o receberá gratuitamente.

Agente em Aveiro:

F. RIBEIRO — Cais do Paraíso, 11 — Telef. 22950

Para reclamos luminosos só «ARTA» (Torres Novas)

ATENÇÃO

SERVIÇOS DE RECOVAGEM ENTRE AVEIRO — PORTO — AVEIRO — ILHAVO E ARREDORES DE AVEIRO (AO DOMICÍLIO AVEIRO — PORTO — ILHAVO)

CARVALHINHO informa o Comércio e Indústria e particulares que a recovagem acima mencionada está segura na importante C.ª de Seguros

CONFIANÇA

Único recoveiro no País c/ a mercadoria segura

MÁXIMA HONESTIDADE NOS SERVIÇOS DE COBRANÇAS

Para mais informes dirija-se ao Largo de S. Brás, n.º 2 e 3 — TELEFONE 22477 — AVEIRO

PROF. OLIVEIRA E SILVA

Endocrinologia Psiquiatria

Retoma a Clínica no dia 16 de Abril

CONSULTÓRIO:

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães 143, no Consultório do Sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria

Consultas às Terças e Sextas, das 15 às 19 horas

AVEIRO

Desenvolvimento urbanístico da região de Aveiro

Continuação da 1.ª página

locais interessadas. Deste modo, dentro de poucos anos, o Distrito de Aveiro disporá de um instrumento fundamental para o seu ordenado desenvolvimento urbanístico e para a integral valorização dos seus tão notáveis, variados e típicos recursos turísticos.

DELEGADOS DE PUBLICIDADE

PRECISAM-SE NAS PRINCIPAIS LOCALIDADES DO PAÍS BOAS CONDIÇÕES. REFERÊNCIAS

Resposta ao n.º 113 ao Largo Conde Ottolini, 8 v/ D.º LISBOA-4

SEISDECHADO

Travessa 1.ª-2.ª-3.ª

J. R. Póvoa

EX-ASSISTENTE FACULDADE DE MEDICINA

CLÍNICA GINECOLÓGICA DOENÇAS DE OVARIOS E VASOS

Consultas: Rua do Dr. Luís de Magalhães, 143-1.º B.º Telef. 23725

Residência: Avenida da República, 19-1.º B.º Telef. 22750

PINHMELO

ESTAB. R. X

RETO-SERVICIO

2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª

Av. de Dr. Luís de Magalhães, 143-1.º B.º Telef. 23725

Dr. P. Oliva

MÉDICO GINECISTA

Ossos e articulações

Consultas: feiras, das 14 horas

Avenida da República, 91

TELEFONE 22982

AVEIRO

Dr. Camo Almeida

MÉDICO GINECISTA

Ex-Assistente do Hospital de Caraculo

Doenças ginecológicas

Rediografias

CONSULTÓRIO: 2.ª, 4.ª e 6.ª (às 12 h.); de todos os dias (das 19 h.)

Av. de Dr. Luís de Magalhães, 110-1.ª E Telef. 23881

Residência: Av. da República, 68 r/c-D.º Telef. 23767

AVEIRO

MAYECO

Médico Dentista

Partos, Dentes, Senhores

Cirurgia Bucal

Consultas: feiras, 4.ª e 6.ª, das 20 horas

Av. de Dr. Luís de Magalhães, 91-2.ª Telef. 22982

Residência: Rua do Dr. Luís de Magalhães, 23-2.ª Telef. 22080

Laboratório de Aveiro

Análises clínicas

DR. DIONÍSIO COELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. de Dr. Luís de Magalhães, 50

Telefone 22750 AVEIRO

TELEFONE 23040 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Domingo, 7, às 15.30 e às 21.30 horas (12 anos)

Uma espectacular realização de André Hunebelle, em EASTMANCOLOR e DYALISCOPE

Os Mistérios de Paris

JEAN MARAIS • DANY ROBIN

Terça-feira, 9, às 21.30 horas (12 anos)

Um emotivo WESTERN com as mais espectaculares cenas de cavalaria vividas por JOHN WAYNE e MAUREEN O'HARA

RIO GRANDE

Extraordinária repositão de uma obra-prima de John Ford

BREVEMENTE

- O Mundo no Meu Bolso
- O Fugitivo de Zahrain
- Madame Sans-Gêne

Jantar de Despedida e Homenagem

A fim de ocupar um importante posto numa empresa de Lisboa, deixou de prestar serviço na Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, o sr. Eng.º José de Freitas Mimoso, que ali exercia as suas funções desde 1956 e que, pelas suas qualidades profissionais e pessoais, soube impor-se ao geral respeito e consideração de quantos com ele trabalharam ou privaram.

Por tal motivo, um numeroso grupo de funcionários e operários das Oficinas de Reparações e da Fábrica de Papel da Celulose, a que se associaram os srs. eng.ºs Júlio Ferreira Lopes e Rui Burmester e outros funcionários de outros sectores daquela empresa, ofereceram, na penúltima quinta-feira, dia 28 de Março findo, na *Pensão Imperial*, um jantar de despedida e homenagem ao sr. Eng.º José de Freitas Mimoso.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Virgílio Falcão, para ler uma mensagem do seu colega sr. Bartolomeu Conde, impossibilitado de comparecer naquela festa; Virgílio Gonçalves, Mestre das Oficinas; e Eng.º Ferreira Lopes, Director da Fábrica de Papel — que puseram em relevo as qualidades que exorçam o sr. Eng.º Freitas Mimoso e expressaram o alto apreço e elevada estima que todo o pessoal da Celulose lhe dedica.

Por último, o homenageado agradeceu aquela manifestação amiga, em improviso repassado de emoção e profunda sinceridade.

Adolfo Vitor Coelho

Depois de um doloroso e prolongado sofrimento, faleceu, no dia 15, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o sr. Vitor Coelho, de 29 anos de idade, que residia na capital, desde muito jovem e desde sempre se dedicava às funções de delegado de trabalho na fábrica de papel da Zimaia. O sr. Vitor Coelho era filho do sr. D. Maria da Conceição e da sr. D. Maria da Conceição e do sr. José Maria Coelho e irmão das senhoras D. Maria Silvina Coelho e D. Aurora Coelho Gamelas, e cunhado do sr. João Francisco Gamelas, a prestar serviço militar em Angola.

Os restos mortais, trazidos de Lisboa, no dia 16, para Esqueira, foram sepultados no cemitério daquela freguesia no dia 17.

Adolfo Coelho soube conquistar e cimentar as maiores amizades e a estima de todos quantos com ele conviveram e conheceram, pela sua nobreza de carácter e pelos altos sentimentos de bondade que o caracterizaram, deixando entre todos eterna saudade.

TV 1001

Magia do brilho e da limpeza...

Agradecimento

João de Pinho Vinagre

A família de João de Pinho Vinagre, na impossibilidade, por deficiência ou falta de endereços, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se associaram à sua dor e acompanharam o saudosos extinto à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, e significando a todos o seu indelével reconhecimento.

Agradecimento

João de Pinho Vinagre

A família de João de Pinho Vinagre, na impossibilidade, por deficiência ou falta de endereços, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se associaram à sua dor e acompanharam o saudosos extinto à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, e significando a todos o seu indelével reconhecimento.

CETA duas peças em dois dias

esclarecimento

Converter um texto num espectáculo é tarefa que engloba incontáveis trabalhos. E a tal ponto que, diga-se de passagem, está votado ao mais total fracasso todo o trabalho que alguém ousar fazer apenas para ocupar bem as horas vagas. O Teatro não se compadece com amadorismos. A arte só acontece por paixão!...

Mas se há amadores em Teatro, (desde que haja Teatro, que não teatrinho), os amadores só existem como não profissionais, ou seja: homens que fazem Teatro, mas não vivem do teatro. Nelas, a Arte não é ofício... O Circulo Experimental de Teatro de Aveiro, tendo nascido, e continuando a viver, em regime de puro amadorismo, não abdica do seu usado, firme, obstinado propósito de fazer Teatro segundo o conceito, (lá fora, no estrangeiro, comumente aceite), de que aos amadores é permitido, artisticamente, descobrir novos autores ou transformar velhos textos em espectáculos novos.

Permita-se-nos já agora citar, em confirmação, se necessária, desta perspectiva, que Arthur Miller ou um Tennessee Williams, um Chrystofer Fry ou um Rodney Ackland ou ainda um Henri Gheon foram autores que o teatro profissional duvidou acolher mas que o amador ousou e conseguiu lançar.

actividades

Fiel a estes princípios, pondo-os ao serviço da vida cultural da cidade aveirense, o «CETA» vai, nesta temporada teatral de 63, apresentar, desde já, duas peças: uma comédia-dramática e uma farsa.

A primeira, O VALENTÃO DO MUNDO OCIDENTAL, de Sygne, começará a sua carreira em Vagos em 27 de Abril, em espectáculos a favor dos Bombeiros Voluntários daquela vila. O CETA tem ainda em estudo outros pedidos para se deslocar a Águeda e a Oliveira do Bairro. Esta mesma peça será apresentada em Aveiro no dia 3 de Maio, no Teatro Aveirense, revertendo o produto do espectáculo em benefício da nova sede do Galitos, o prestigioso Clube aveirense a quem o CETA tanto deve.

No dia seguinte, 4 de Maio, o CETA apresentará, em Ovar, uma peça diferente — A FARSA DE MÍCER PATELIN, de Guillaume Alexia, texto este que ainda o ano passado foi exibido, em Paris, no Festival de Teatro das Nações.

Esta farsa virá a ser apresentada em Aveiro, em primeiro lugar, num Sarau de Arte a realizar no Claustro do Museu durante as Festas de Cidade de parceria com o Conservatório de Aveiro, no dia 10 de Maio. Em seguida, no intuito de divulgar o

Teatro o mais possível e num gesto de reconhecimento pelo muito que lhe deve, o CETA propôs-se representar esta clássica e deliciosa comédia francesa no salão de festas das Fábricas Aleluia.

planos

★ Depois de se ter visto obrigado a não se deslocar ao Porto, no passado dia 10, por nessa data os seus membros não poder estar presente, para a convite do Teatro Experimental do Porto, dar nessa cidade dois espectáculos nesse dia, o CETA acaba de ser convidado a deslocar-se a Lisboa a fim de participar num festival de Teatro organizado pela Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

★ Com o intuito de as pôr em cena, logo que tal lhe seja possível, o CETA conseguiu já directamente licença graciosa de Alfonso Sastre, o maior dramaturgo espanhol contemporâneo, para apresentar em Portugal pela primeira vez a peça daquele autor, ANA KLEIBER.

Eugénio Ionesco, um dos mais representativos e representados autores do todo o teatro mundial de hoje, concedeu ao CETA o direito de apresentar a sua melhor obra, a qual, por contrato estrangeiro, está proibida de ser representada por simples amadores. Por especial deferência de Ionesco, o CETA pode incluir assim O RINOCERONTE como um dos seus primeiros textos a encenar.

cooperação

Para efectivar todos estes planos, o CETA tem continuado a receber todo o apoio possível, que muito tem sido, do Teatro Aveirense, do Clube dos Galitos e das Fábricas Aleluia. Os ensaios das peças, cuja representação está a ser preparada, só têm sido possíveis pela colaboração pronta e incondicional que aquelas instituições têm dado, cedendo salas das suas dependências.

O CETA não pode deixar de tornar público o seu mais veemente agradecimento pela generosa cooperação que o Rotário Clube de Aveiro lhe deu, custeando as despesas da aquisição de um projecto, aparelho este que faz parte do variado material de que o CETA precisa para poder continuar a trabalhar o melhor possível e de modo a que o Teatro possa a vir deixar de ser, mesmo também entre nós, um luxo para raros apenas.

Passagens para A'frica

Se pretender viajar para qualquer das nossas Províncias Ultramarinas, procura os serviços especializados de

TURIJORGE

Agência de Turismo Eduardo Jorge, Lda

P. de Londres, 9-B — Telef. 724957-711531 LISBOA

que igualmente coloca à disposição de todo o público os seus serviços para a obtenção de passagens aéreas, marítimas e de comboio de ferro, para todo o mundo. Organização de visitas consulares. Reserva de hotéis e realização de

EXCURSÕES

MATEMÁTICAS EXPLICAÇÕES

Dá professora licenciada. Nesta Redacção se informa.

Agradecimento

Artur Mala Amadeu restabelecido da prolongada doença que o reteve alguns meses na Casa de Saúde vem manifestar a sua gratidão a todas as pessoas amigas que se interessaram e o visitaram.

SECRETARIA JUDICIAL Comarca de Aveiro

Anúncio

No dia 17 de Abril próximo, às 11 horas, neste Tribunal, 1.ª Secção, nos autos de venda de objectos declarados perdidos a favor do Estado em que é requerente o Digno Ajudante do Procurador da Republica neste Circulo Judicial, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, vários objectos apreendidos, de entre eles bicicletas, instrumentos agrícolas, roupas, calçado, etc.

Aveiro 27 de Março de 1963

O Juiz de Direito do 1.º Juízo, Silveira Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito, Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral * N.º 441 * 6-IV-63

Confeitaria e Pastelaria Avenida

No sentido de bem servir os seus estimados clientes, além das especialidades já conhecidas, informa que aumentou o seu fabrico com as seguintes criações:

FABRICO DIÁRIO: Tartes de Maçã, Chanfily's, Mi-folhas, Victórias, Croquetes, Pastéis de Carne, Rissoes de Marisco ou Peixe.

AO SÁBADO: Bolo de sábado e bolo de carne.

Informa ainda que tem um fabrico diário de bombons de confeitaria: Bombons de Laranja, Rhum, Fondant e Limão.

CONFETARIA E PASTELARIA AVENIDA- Avenida do Dr. Lourenço Peixinho - AVEIRO



Gonçalves Pericão

Médico - Especialista

Rins e Vias Urinárias

Cirurgia Urológica

Consultório: Rua de Coimbra, 17-1.º — AVEIRO

Residência: Quinta do Picado — Costa do Velado

Telefone 94168

Consultas das 16 às 19 horas

Desportos

Continuações da última página

FUTEBOL

Beira-Mar — Leça

contra-ataque, conseguiram alterar o marcador, fixando o resultado final em 2-2.

Os golos foram obtidos por Teixeira, aos 57 e aos 88 m., pelo Beira-Mar; e Ferrinha, aos 63 m., e Smedo, aos 90 m., pelo Leça.

No team aveirense, salientaram-se: Teixeira, Evaristo, Laranjeira, Romeu e Cardoso.

Na equipa leceira, brilhou a grande altura José Henriques, seguindo-se-lhe Albano, Pinhal, Ferrinha e Campota.

O juiz de campo teve trabalho imparcial, mas modesto.

Provas Nacionais

III Divisão

Resultados do dia:

Leverense - Progresso	5-1
Lusitânia - Vilanovense	1-0
Penafiel - Tirsense	2-3
União - Arrifanense	1-0
Ovarense - Marialvas	4-2
Naval - Lamas	4-1

Jogos para amanhã:

Progresso - Tirsense
Vilanovense - Leverense
Lusitânia - Penafiel
Arrifanense - Lamas
Marialvas - União
Ovarense - Naval

Juniões

Resultados do dia:

Salgueiros - Avintes	5-0
Braga - Oliveirense	5-1
Sanjoanense - Leixões	1-0
Nacional - Naval	1-1
Porto - S. Félix	10-0
Anadia - Beira-Mar	0-0

Jogos para amanhã:

Avintes - Leixões
Oliveirense - Salgueiros
Braga - Sanjoanense
Naval - Beira-Mar
S. Félix - Nacional
Porto - Anadia

Provas Distritais

Principiantes

Resultados do dia:

Beira-Mar - Mealhada	2-0
Ovarense - Alba	1-1
Sanjoanense - Espinho	V-D

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 30 DO TOTOBOLA

14 de Abril de 1963

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Portugal - Grécia	1		
2	Valhadolid - At. Madrid		x	
3	Elche - Saragoça	1		
4	Málaga - Córdova		x	
5	Béti - Atl. Bilbao			2
6	Lyon - Reims	1		
7	Toulouse - Mónaco		x	
8	Estrasburg - Racing			2
9	Ruão - Nice	1		
10	Milão - Roma		x	
11	Spal - Inter		x	
12	Fiorentina - Torino			2
13	Olimpic - Anderlecht			2

Litoral - 6 - Abril - 1963
N.º 441 - Ano IX - Pág. 6

Jogos para amanhã:

Sanjoanense - Beira-Mar
Mealhada - Ovarense
Espinho - Alba

II Divisão

Resultados da 1.ª Ronda

Valonguense - Valecambrense 0-1

Amanhã jogam

Valonguense - Mealhada

CICLISMO

Oliveirense; 20.º - Alfrío Auxiliar, Sangalhos.

Campeonato Nacional de Iniciados

Também no domingo, em Sangalhos, realizou-se o Campeonato Nacional de Iniciados, por clubes, apurando-se esta classificação:

1.º - Sporting - António Paulino Domingos, Emillano Dionísio e Carlos Correia - 6 h. 0 m. 57 s.;
2.º - Porto - António Ferreira, Manuel Petiz e Rogério Cardoso - 6 h. 5 m. 51 s.; 3.º - Benfica - Manuel Silva Luís, Pedro Bárbara e Augusto Póvoa - 6 h. 12 m. 43 s..

Basquetebol

Tabelas de Classificação

Subsérie A-1

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Fluvial	7	5	2	280-253	17
Leça	7	5	2	228-189	17
Guifões	7	4	3	246-223	15
Caldas	7	3	4	218-252	13
Illium	7	2	5	297-278	11
Figueirense	7	2	5	216-298	11

Subsérie A-2

	J.	V.	D.	Bolas	P.
E. Física	6	5	1	230-190	16
C. Universit.	6	5	1	164-129	16
Sport	7	4	3	306-267	15
Galitos*	7	4	3	251-215	14
Olivais	7	1	6	185-249	9
Amonlaco	7	1	6	177-275	9

* Tem uma falta de comparência

A próxima jornada:

Hoje - Amonlaco - Galitos (22-40).
Amanhã - Illium - Sporting Figueirense (47-31), Fluvial - Sporting das Caldas (34-29), Leça - Guifões (21-20), Centro Universitário - Educação Física e Olivais - Sport (26-43).

Editais

JOAQUIM NETO MURTA, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Victor Guimarães pretende licença para explorar uma oficina de reparações de automóveis com secções de cromagem, pintura à pistola, soldaduras eléctrica e oxiacetilénica e estação de serviço, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes barulhos, fumos, emanações nocivas, inquinação das águas, perigo de explosão e de incêndio, cheiro e radiações luminosas, sita na Viela do Canto, n.º 24, freguesia da Vera-Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23 623, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 26 de Março de 1963

Pol.º Engenheiro Chefe da Circunscrição
a) Mário Carneiro de Vasconcelos
Ferreira da Silva

Camisas «T. V.»

Loja das Meias

Companhia Aveirense do Moagons

Aviso

(Dividendo de 1962)

Avitam-se os Snrs. Accionistas de que, a partir do próximo dia 15 do corrente, está em pagamento o Dividendo do ano de 1962.

O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, à rua do Clube dos Galitos, n.º 6, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 2 de Abril de 1963

A Direcção



MOLDES IGUAIS...
BOTAS DIFERENTES

TRÊS ANOS DE PREFERÊNCIA
DISTINGUEM

Fábor

COMO O BOTIM DE
BORRACHA DIFERENTE



QUALIDADE
APRESENTAÇÃO
GARANTIA DE FABRICO

VEJA A MARCA NA PALMILHA

DISTRIBUIDORES PARA TODO O PAÍS

RODRIGUES & RODRIGUES

RUA NOVA DO CARVALHO, 58-70
TELEF. 31170/8/9 P. P. C. - LISBOA

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDA

Editais

JOAQUIM NETO MURTA, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que João Dias da Costa pretende licença para instalar uma carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita no lugar de Elxo, freguesia de Elxo, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com a Rua Conselheiro Reis Lima, a Nascente com a Rua 31 de Janeiro, a Sul com vários e a Poente com João Baptista Saldanha.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23 621, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra na Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, 14 de Março de 1963

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
a) Joaquim Neto Murta

Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias

Ex-Resident de Urologia do Beth Israel Hospital, de Boston (Mass.) e do Bellevue Hospital Center - New York University, New York

No Porto:

Cons.: R. Passos Manuel, 71-3.º
Telef. 23186. Res.: Telef. 683228

Em Aveiro:

Travessa do Mercado, 5 - Telef. 23737
A's 2.ªs feiras:
Consultas com hora marcada pelo
telefone 23912

Lambretta

A única scooter do Mundo com travões de disco. Motor central. Mais segurança. Mais comodidade.

Lambretta

Dá ao seu condutor ainda mais personalidade

Modelos de 125-150 e 175 c.c.



Representante:

ARMAZENS VENEZA

Rua Aires Barbosa, 93

AVEIRO

Telefone 23409

A Agência Star inaugurou instalações modernas e amplas com aspectos inéditos em Portugal

Constituiu um acontecimento notável na vida social e económica do País a inauguração, no passado dia 27 de Março, da sede da agência de viagens STAR, na Avenida de Sidónio Pais, 4-A, em Lisboa.

As suas amplas e moderníssimas instalações passaram a centralizar uma actividade intensa que há dois anos se processa em ritmo sempre crescente, elevando a STAR a um dos primeiros lugares nos quadros do turismo europeu. Apoiada na American Express — a maior rede de viagens do mundo ocidental — os seus serviços alcançam projecção e garantia excepcionais, firmados numa organização vastíssima de agentes e correspondentes cobrindo muitos países de vários continentes.

A «Galeria Star» — um grande centro de vendas

A sede agora inaugurada vem centralizar uma densa actividade dividida pelos escritórios de venda de bilhetes e organização de circuitos na Praça dos Restauradores e no Estoril, da secção transitória e da Delegação da Madeira.

Integrado nas instalações, funciona um grande centro de exposição, a «Galeria Star», que apresenta alguns dos mais apreciados artigos regionais e de utilidade prática, como bordados da «Madeira House», produtos da casa de antiguidades e joalharia Pedro Baptista, da boutique Triarte, com os seus famosos objectos decorativos e de utilidade de arte popular, bem como uma exposição do artesanato português organizada pelo Fundo de Fomento de Exportação. Pretende-se, assim, reunir no mesmo local vários motivos de interesse do turista estrangeiro, resolvendo ao mesmo tempo algumas das suas dificuldades. Desta maneira, muitos dos estrangeiros em trânsito pelo nosso país terão na sede da STAR e nas instalações anexas, não só o seu ponto obrigatório de chegada e partida, como um centro de encontro e reunião, onde receberão correspondência e telefonemas de todo o mundo. Funciona também, anexo, um depósito de bagagens, que se poderá encarregar de expedir-las para todo o mundo sem qualquer incómodo para o viajante.

A conjugação destes variados aspectos na sede de uma agência de viagens é um facto absolutamente inédito entre nós e que só agora começa a ser levado a cabo nos mais progressivos países, podendo dizer-se, no entanto, que as

instalações recentemente inauguradas são das melhores do género em todo o mundo.

«Credi-Star»: uma operação espectacular de crédito pessoal

Ao acto inaugural, que se revestiu da maior solenidade, assistiram entidades oficiais, numerosas altas individualidades e elementos destacados na vida social e económica do país. No decorrer da cerimónia, foi anunciado, por dirigentes da STAR, que aquela agência começou a lançar um processo de viagens original no nosso país e completamente revolucionário, que consiste em viajar inteiramente a crédito, sendo feito depois o pagamento em prestações suas. Utilizando o «Credi-Star», que servirá não apenas para o custo das deslocações mas igualmente para os principais despesas da viagem, poderão deslocar-se ao estrangeiro os portugueses — turistas ou homens de negócios — que até agora não dispunham, imediatamente, da quantia necessária, ou não lhes convinha dispendê-la de uma só vez. Entre os processos inovadores que têm lançado a STAR para a vanguarda das mais progressivas agências de via-

gens europeias, o «Credi-Star» é um dos mais espectaculares, que certamente será uma importante mola impulsora no movimento turístico nacional. Os portugueses, e não apenas os muito abastados, terão assim a mundo mais perto de si.

No dia 26, efectuou-se uma visita pre-inaugural com os representantes da Imprensa, Televisão, Cinema e Rádio, que fizeram desenvolvidas reportagens para o Continente e Ultramar da solene inauguração.

A BIBLIOTECA morreu quando é guarda-livros!

Continuação da primeira página

guinte movimento estatístico: 31 842 leitores; 48 115 volumes consultados; 2 808 volumes entrados, tudo entre os cerca de 90 000 volumes existentes nas suas estantes.

Destes sumários números se pode concluir o que nós concluímos de toda a conversa tida com tão empreendedor como esclarecido homem de cultura a quem a Figueira da Foz tanto deve:

Uma biblioteca não é um arquivo, um caixote de velharias, um guarda-livros sujos. Tem de ser um organismo vivo que tenha livros actuais para que possa ter vida, ou seja, movimento. Sem isso, uma biblioteca embora exista, embora continue a existir, já não vive! Se é que ela algum dia chegou a viver.

Mário da Rocha

Gabardines

Loja das Meias

Tractores

Vendem-se 2 Nuffield Universal, diesel, quasi novos. Facilidades de pagamento. A1. Salazar, 46-2.º Esq. — Telef. 22056 — AVEIRO

OUÇA A PRECÇÃO DO SANTO EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

na Igreja Evangélica «Assembleia de Deus»
Rua 31 de Janeiro, 16 — 1.º AVEIRO

Cultos públicos: Domingos e Quartas-feiras às 21 h. Escola dominical: Domingos às 11 h. ENTRADA FRANCA

Volkswagem-Fechada

em estado de nova 1958 vende-se com facilidades de pagamento

Trata: Telefone 22169 — AVEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Convocatória

Nos termos do disposto no Art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para uma sessão extraordinária, a realizar no dia 9 do corrente mês de Abril, pelas 11 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação das deliberações da Câmara, de 15 de Março de 1963 e 29 de Março de 1963, sobre a obtenção de dois empréstimos a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, respectivamente, de 4 000 000\$000 e 6 000 000\$000;

b) — Aprovação da deliberação da Câmara, de 8 de Março de 1963, sobre alterações ao Regulamento Geral da Construção Urbana; e

c) — Aprovação de um novo empréstimo de 2000 000\$000, a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, destinados às obras de saneamento da cidade.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Abril de 1963

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

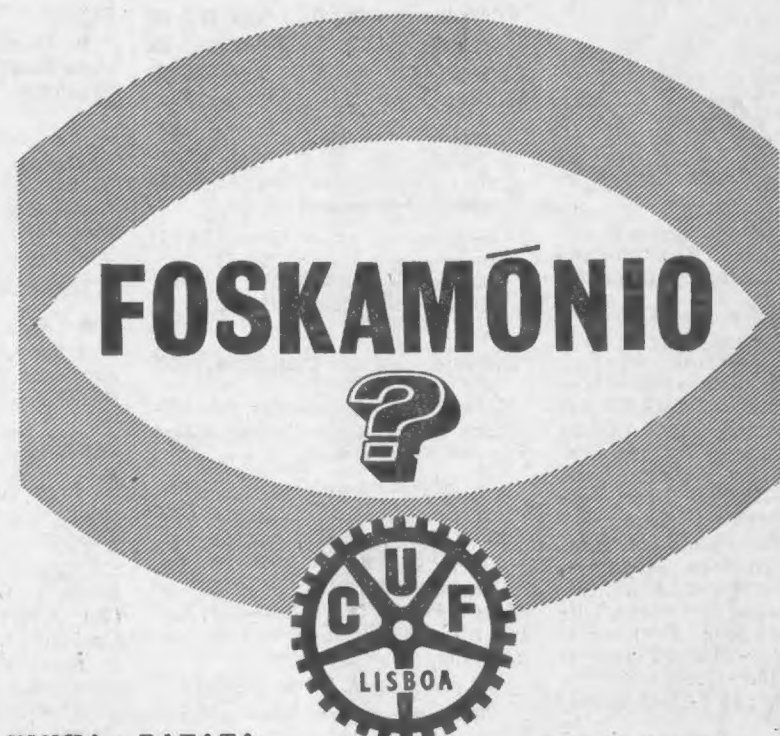
Eng.º Agr.º

PARA CADA CULTURA
PARA CADA SOLO

1

formula diferente

DIREJA-SE AO DELEGADO AGRONÓMICO DA CUF DA SUA ÁREA. ELE LHE INDICARÁ O ADUBO MAIS ACONSELHÁVEL PARA CADA CASO.



MILHO • VINHA • BATATA
PRADOS • C. HORTÍCOLAS
ARROZ • OLIVAL • POMARES
TOMATE • MELÃO

adubos compostos CUF

ADUBOS NACIONAIS PARA SOLOS E CULTURAS NACIONAIS

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

AV. INFANTE SANTO, 2 LISBOA-3

AP-6

NOVO MODELO

Atlante Rádio

O mais completo aparelho de rádio até hoje produzido

TURIST 707-C 5

Transistorizado



Receptor transistorizado, com 5 bandas de ondas e grande poder de captação. Com asa amovível, podendo assim substituir qualquer receptor de mesa com muita vantagem. Qualidades sonoras inigualáveis.



RECEPÇÃO DE 13 A 12.000 METROS INCLUINDO ONDAS MARÍTIMAS

Muito prático e económico

Queira pedir informações aos Agentes Gerais



ELECTRONIA, Lda

Rua Santo António, 71 - Telef. 25800 - PORTO

Integracionismo e Autonomia

Continuação da primeira página

O sr. Dr. Correia de Oliveira, em resposta à pergunta feita por um dos jornalistas presentes à conferência de Imprensa, evocou precisamente esses casos. «Considerada — disse o sr. Ministro de Estado — como operação de técnica,

a integração económica de um espaço é compatível com todo e qualquer tipo de autonomia das regiões integrantes desse mesmo espaço. Veja-se, por exemplo, o caso das integrações europeias.»

O mercado comum português, réplica à escola nacional do Mercado Comum Europeu, não é, portanto, incompatível com as autonomias regionais, nem está em síncrese à éctase da descentralização administrativa. «O que importa — disse o sr. Dr. Correia de Oliveira — é que a política económica de cada região, mesmo quando esta coiba no quadro da sua autonomia, se harmonize com as políticas das restantes regiões, por forma a obter-se uma actuação de conjunto que seja coerente e não contraditória.»

No caso do mercado único português nem há a temer problemas políticos importantes, pois é perfeita a nossa unidade política e jurídica, circunstância que favorece, como é óbvio, a unidade económica. «A necessidade — disse o sr. Dr. Correia de Oliveira — de uma perfeita harmonização das políticas de cada região e a interdependência dos interesses que se reforça, e avoluma na medida em que o processo de integração avança, cria muitas vezes problemas políticos delicados quando o mercado único se forma pela junção dos espaços económicos de nações soberanas, mas este, que é no resto do Mundo um dos mais difíceis e delicados problemas que a integração económica levanta, está, no caso português, definitivamente e previamente resolvido: a unidade política e jurídica da Nação é uma realidade indiscutível.»

Gil Brás

Meias Nylon «CARON»

Loja das Meias

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 11 Divisão

Resultados do Dia

Oliveirense — Académico	5-3
Espinho — Covilhã	0-1
Salgueiros — Marinhense	3-0
Vianense — Braga	0-1
Varzim — Boavista	4-1
Castelo Branco — Sanjoanense	1-1
Beira-Mar — Leça	2-2

Jogos para Amanhã

Leça — Oliveirense (1-3)
Académico — Espinho (1-2)
Covilhã — Salgueiros (2-1)
Marinhense — Vianense (2-2)
Braga — Varzim (4-4)
Boavista — Castelo Branco (0-2)
Sanjoanense — Beira-Mar (0-3)

Tabela da Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Varzim	22	18	4	2	60-19	54
Covilhã	22	13	5	4	40-20	29
Braga	22	13	4	5	47-53	28
Beira-Mar	22	11	7	4	37-26	28
Oliveirense	22	12	5	5	49-27	27
Leça	22	8	6	8	32-52	21
Marinhense	22	7	6	9	35-54	20
Espinho	22	6	6	10	25-35	18
Sanjoanense	22	5	7	10	28-51	16
C. Branco	22	5	7	10	23-29	16
Salgueiros	22	7	2	13	39-44	14
Boavista	22	7	2	13	26-45	16
Vianense	22	4	6	12	27-52	14
Académico	22	5	7	12	25-46	15

quência dos seus lances ofensivos. De notar, porém, que o Leça se organizou excelentemente na defesa e lutou com grande apego à luta, teve no seu magnífico *keeper* um baluarte seguríssimo. E, ainda, é de salientar que, jogando contra o vento e embora dominando, os aveirenses claudicaram um tanto na quantidade e na qualidade dos remates.

Na segunda parte, a feição do jogo não se alterou — vindo-se até que o domínio dos locais se tornou mais intenso e apertado, pelo facto de actuarem a favor do vento. Mas os leceiros, a meio deste período complementar, e manifestamente contra a corrente do jogo, conseguiram empatar, o que veio animar extraordinariamente e inesperadamente a fase final do encontro, com o Beira-Mar (então algo perturbado e receoso) empenhadíssimo em chegar ao triunfo. E, no declinar da partida, pareceu, realmente, que os locais iam ganhar — já que lograram desfazer a igualdade e estiveram à beira de fazer 3-1 momentos volvidos. Todavia, tal não se verificou, e foram os leceiros que, em novo

Continua na página 6

DES POR TOS



Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

Beira-Mar, 2-Leça, 2

Jogo em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. José Albano Pereira, auxiliado pelos srs. Ernesto Borrego (ban-

cada) e Eduardo Neves (peão) — todos de Viséu.

Os grupos apresentaram-se assim formados:

BEIRA-MAR — Pais; Valente, Liberal e Evaristo; Brandão e Jurado; Miguel, Laranjeira, Cardoso, Teixeira e Romeu.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Peixoto e Pinhal; Albano e Martinho; Ferrinha, Campota, Ramos, Júlio e Smedo.

Tal como oito dias antes, no jogo com o Castelo Branco, o Beira-Mar cedeu uma igualdade ao Leça, no desafio de domingo ao sofrer um golo nos derradeiros instantes da contenda. Coincidência assinalável, nas duas partidas em questão, o *score* final fixou-se em 2-2 — e, de ambas as vezes, os grupos forasteiros retiraram de Aveiro com resultados sumamente lisonjeiros.

O jogo de domingo foi bem disputado e agradável de seguir, decorrendo com vantagem territorial e técnica do Beira-Mar, que chegou ao descanso com a vantagem de 1-0, inexpressiva para a fre-

Basquetebol

Campeonato Nacional da 1 Divisão

Tendo-se procedido ao acerto do calendário, com jogos que na semana finda indicámos como terminaram, realizaram-se no sábado mais três deslocações, correspondentes à antepenúltima ronda da poule de apuramento.

Registraram-se estes resultados:

Marinhense — Vilanovense	32-30
Ginásio — Esqueira	27-28
Académica — Sangalhos	56-33

Mercê destes desfechos, passou a haver novo guia — o Vasco da Gama, que comanda, isolado, e é um dos grupos com melhores possibilidades de passar à fase final do campeonato. O outro representante nortenho na aludida poule deverá ser a Académica, já que Sangalhos e Porto só remotamente se qualificarão.

Tabela de classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
V. Gama	12	10	2	494-394	52
Académica	12	9	3	571-395	50
Sangalhos	12	9	3	519-395	50
Porto	12	8	4	698-451	28
Vilanovense	12	5	7	498-505	22
Esqueira	12	5	7	340-498	22
Marinhense	12	2	10	288-536	16
Ginásio	12	—	12	244-277	12

Esta noite, realizam-se os encontros a seguir indicados:

Sangalhos — Vasco da Gama (38-43)
Vilanovense — Esqueira (50-32)
Académica — Porto (53-40)
Ginásio — Marinhense (15-36)

Ginásio, 27 — Esqueira, 28

Jogo na Figueira da Foz, sob arbitragem dos srs. Carlos Tomás e José Ferreira, de Coimbra.

Os grupos apresentaram:

Ginásio — Ratinho, Rafael 0-2,
Amaral 11-2, Pessoa, João José 3-2,
Galvão 0-5, Gaspar e Lopes.
Esqueira — Ravara, José Calisto,
Manuel Pereira 0-7, Matos 2-7, Co-
trim 1-11, João Calisto, Armando Vi-
naigre e Martins de Carvalho.

1.ª parte: 16-3. 2.ª parte: 11-25

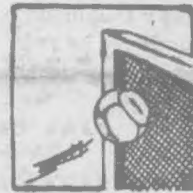
Após uma metade inicial em que esteve irreconhecível, o Esqueira subiu

imensa e logrou obter um êxito que se aturava pouco provável — mas foi merecido.

Académica, 56-Sangalhos, 33

Jogo no Campo de Santa Cruz, sob arbitragem dos srs. Alberto Costa e António Capela, de Lisboa.

Académica — Pâncio 4, Penhicheiro 8, Sérgio 8, Mexia 23, Amorosa 4, Pereira, Saraiva 1 e Pinto Coelho 8. Sangalhos — Alberto 2, Portugal 4, Alexandre 13, Valdemar 2, Carmona 10 e Amândio 2.



● Prosseguiu a competição, apurando-se os seguintes desfechos nas partidas da jornada:

Atlético Vareiro — Amoníaco 14-3
Espinho — Beira-Mar 14-8

● Neste momento, a tabela classificativa encontra-se assim ordenada.

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	5	5	—	—	41-18	9
A. Vareiro	5	1	—	2	31-29	5
Beira-Mar*	4	1	—	3	27-31	5
Amoníaco	5	1	—	2	21-36	5
Sanjoanense*	5	1	—	2	25-24	4

* Têm uma falta de comparência

● Para hoje, às 22 horas, estão marcados os jogos *Amoníaco-Sanjoanense* e *Atlético Vareiro-Espinho*.

Espinho, 14 — Beira-Mar, 8

Jogo no sábado, em Espinho, sob arbitragem do sr. Albano Baptista. Os grupos formaram:

Espinho — Capela, Mário (3), Sousa (5), Morado (2), Teixeira (5), A'lvoro (1), Orlando (1), Carlos (1) e Augusto.

Beira-Mar — Gonçalo (Lemos), Lú, Gamelas (1), Paulo (5), Picado, Cerqueira (4), Alfredo e Mendonça.

Mealhada — duas outras colectividades que se encontram louvavelmente empenhadas em fazer ressurgir o atletismo aveirense.

Haverá corridas de 2800 metros e 4 x 800 metros, disputando-se também um pentatlo — 60 metros, salto em altura, lançamento do peso, arremesso do disco e 1000 metros.

A inscrição é livre, para todas as provas, havendo medalhas para os atletas melhor classificados.

ATLETISMO

No Estádio de Mário Duarte, o Clube dos Galitos promove, amanhã, a realização de um Torneio Popular de Atletismo, com início marcado para as 15 horas.

Além de atletas do Galitos, estarão em competição representantes do Estarreja e do

1.ª parte: 22-15. 2.ª parte: 34-18
A nota saliente do prélio foi a expulsão do baíradino Valdemar, por falta sobre o académico Mexia, no início da partida.

A Académica venceu bem — impondo-se sobreludo após o reatamento, altura em que voltou a cantar com o precioso concurso daquele seu conhecido e valoroso internacional.

Campeonato Nacional da 11 Divisão - Zona Norte

Resultados do Dia

Caldas — Illiabum	58-53
Fluvial — Guifões	56-35
Figueirense — Leça	49-39
Educação Física — Amoníaco	46-21
Centro Universitário — Sport	41-33
Galitos — Olivais	32-28

Jogo Atrasado

Educação Física — Sport	46-34
-----------------------------------	-------

Continua na página 6

Andebol de 7 CAMPEONATO DISTRITAL

1.º tempo: Espinho, 8-Beira-Mar, 6.

2.º tempo: Espinho, 6-Beira-Mar, 2.

Começando o jogo em boa velocidade, a equipa da casa facilmente chegou aos 6-1. Mercê de algumas permutas no seu xadrez e não se impressionando com o desnível do *score*, os aveirenses em breve se encontraram, reduzindo a diferença para 7-6, chegando o intervalo com o resultado de 8-6.

Depois do descanso, quando se esperava um jogo emotivo e de resultado imprevisível, dada a maneira como as duas equipas estavam a actuar, tudo se modificou a partir dos 10 minutos, altura em que os beiramarenses perdiam por 2 golos (9-7) e procuravam um resultado favorável que já se desenhava.

Nessa altura viram-se prejudicados com um *penalty* flagrante que o árbitro deixou passar (um defeito de Espinho defendeu uma bola claramente dentro da área), para logo a seguir validar um golo inacreditável à equipa da casa, quando uma bola foi embater na quinta duma trave e reasaltou, naturalmente, para dentro do campo! Ante o pasmo geral, o árbitro manda a bola para o centro do terreno. Repare-se que não havia juiz de linha...

A partir desta altura, ante o desespero da equipa visitante, o Espinho não mais encontrou dificuldades triunfando com um resultado bastante desnivelado, mas inteiramente merecido.

A arbitragem, quase bem na primeira parte, esteve bastante fraca no segundo tempo, prejudicando nitidamente o Beira-Mar, especialmente nos dois erros crassos já apontados, que vieram a ter influência na marca final.

Aveiro, 6 - Abril - 1963
Número 441 — Avença

Ciclismo

CAMPEONATO REGIONAL DE

Amadores - Juniores

Num total de 78 kms., com saída e chegada a Sangalhos, correu-se, no domingo, a última prova do Campeonato Regional de Amadores - Juniores — o contra-relógio.

Apuraram-se estes resultados:

1.º - João de Jesus Dias, Recreio, 2 h. 6 m. 45 s.; 2.º - José Vieira, Ovarense, 2 h. 8 m. 14 s.; 3.º - Manuel Fontela, Ovarense, 2 h. 8 m. 35 s.; 4.º - Maciel Barreiros, Oliveirense, 2 h. 9 m. 8 s.; 5.º - Egídio Samelo, Sangalhos, 2 h. 10 m. 56 s.; 6.º - José Mariz, Sangalhos, 2 h. 11 m. 45 s.; 7.º - António Silva, Ovarense, 2 h. 12 m. 16 s.; 8.º - Amadeu Silva, Sangalhos, 2 h. 13 m. 58 s.; 9.º - José Fernandes, Oliveirense, 2 h. 14 m. 16 s.; 10.º - Alfredo Ferreira, Ovarense, 2 h. 16 m. 12 s.; 11.º - Mário Figueiredo, Recreio, 2 h. 16 m. 31 s.; 12.º - António Neto, Sangalhos, 2 h. 17 m. 30 s.; 13.º - António Nogueira, Recreio, 2 h. 17 m. 37 s.; 14.º - Desidério Fernandes, Recreio, 2 h. 18 m. 7 s.; 15.º - Aniceto Leitão, Recreio, 2 h. 18 m. 31 s.; 16.º - José Baíão, Oliveirense, 2 h. 21 m. 56 s.; 17.º - Américo Dias, Recreio, 2 h. 25 m. 42 s.; 18.º - António Ramos, Ovarense, 2 h. 24 m. 20 s.; 19.º - Justino Ventura, Sangalhos, 2 h. 55 m. 51 s.